|  |
| --- |
| **Oficina Tutorial 4.2 APS**  |
| **Estudar (S)**  |
| **S**Z:\0PROADI_PlanificaSUS_Triênio_2021_2023\Práticas Assistenciais\Banco de Imagens\Ciclo PDSA\Ciclo PDSA_3-estudar.png | **Atividade** | **Descrição** | **Material de apoio** |
| Atividade 1: giro na unidade - processos em implantaçãoResponsável: tutor unidadeTempo: 1 hora e 30 minutos | 1. Observar os macroprocessos de atenção aos eventos agudos 2. Registrar achados encontrados e realizar discussão  | Roteiro 4.2 Giro na Unidade APS |
| Atividade 2: análise dos processos em implantaçãoResponsável: tutor unidade Tempo: 30 minutos | 1. Realizar discussão dos achados encontrados no giro da Atividade 1 com os mesmos atores envolvidos 2. Revisitar o *status* dos demais processos pactuados e analisar:* As ações em andamento
* As ações que não foram iniciadas

3. Identificar fatores causais para as ações em atraso4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos5. Estabelecer ações  | Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)  |
| **Agir (A)** |
| **A**Z:\0PROADI_PlanificaSUS_Triênio_2021_2023\Práticas Assistenciais\Banco de Imagens\Ciclo PDSA\Ciclo PDSA_4-agir.png | **Atividade** | **Descrição** | **Material de apoio** |
| Atividade 3: análise dos processos implantados Responsável: tutor unidadeTempo: 30 minutos | 1. Apresentar ações de destaque na organização dos microprocessos e dos macroprocessos da APS2. Verificar quais resultados foram alcançados3. Analisar melhorias dos indicadores do Previne Brasil e outros indicadores de processo4. Realizar discussão referente aos seguintes pontos:* Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?
* Quais ações são necessárias para apoiar a implementação?
* Quais ações são necessárias para a manutenção, monitorando e avaliação das boas práticas?

5. Estabelecer ações  | Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica) Previne Brasil Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 4 |
| **Planejar (P)** |
| **P****Z:\0PROADI_PlanificaSUS_Triênio_2021_2023\Práticas Assistenciais\Banco de Imagens\Ciclo PDSA\Ciclo PDSA_1-planejar.png** | **Atividade** | **Descrição** | **Material de apoio** |
| Atividade 4: giro na unidade - análise de novos processosResponsável: tutor unidadeTempo: 1 hora e 30 minutos | 1. Observar o macroprocesso de atenção às condições crônicas não agudizadas, enfermidades e pessoas hiperutilizadoras 2. Registrar achados encontrados  | Roteiro 4.2 Giro na Unidade APS |
| Daqui em diante é importante que toda equipe (ou colegiado gestor) participe das atividades, ok? |
| Atividade 5: organização da atenção às condições crônicas Responsável: tutor unidadeTempo: 2 horas e 30 minutos  | 1. Realizar um resgate conceitual sobre o macroprocesso de atenção às condições crônicas não agudizadas, enfermidades e pessoas hiperutilizadoras, relacionando aos macroprocessos e microprocessos básicos, considerando a segurança do paciente 2. Discutir o cuidado do usuário com condição crônica de acordo com a Linha de Cuidado priorizada, considerando: * Identificação e confirmação diagnóstica
* Estratificação de risco
* Acompanhamento por estrato de risco
* Procedimentos específicos
* Compartilhamento do cuidado dos usuários estratificados com alto e muito alto risco
* Monitoramento clínico-funcional

3. Apresentar o MACC para a organização do processo da Linha às Cuidado de condições crônicas 4. Planejar atividade de mapeamento do desenho de como a Linha de Cuidado priorizada está organizada atualmente na unidade 5. Estabelecer ações  | Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)  |
| Atividade 6: estratificação de risco das condições crônicas Responsável: tutor unidadeTempo: 1 hora e 30 minutos  | 1. Apresentar a Nota Técnica ou Diretriz Clínica adotada para a condição crônica priorizada2. Discutir a Nota Técnica ou Diretriz Clínica adotada para a condição crônica priorizada3. Discutir o processo de identificação das subpopulações-alvo, de acordo com a Linha de Cuidado priorizada, relacionando com a planilha de registro coletivo para estratificação de risco ou outro arquivo para registro utilizado pela equipe4. Planejar participação na oficina de estratificação de risco, contemplando: * Público-alvo (médicos e enfermeiros)
* Agenda protegida

5. Definir o processo de estratificação de risco, após a realização da oficina. 6. Planejar momentos para compartilhamento do conteúdo da oficina com os demais profissionais da equipe.7. Estabelecer ações  | Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II)Nota Técnica ou Diretriz Clínica adotada Exemplos de registro coletivo para estratificação de risco (necessário trazer este instrumento disparado na Etapa 2 preenchido)  |
| **Plano de Ação (versão e-Planifica)**  |
| Todas as ações definidas para o plano de ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. A seguir, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação: * O que (ação): descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (por exemplo: apresentar).
* Como: descrever o como será realizada a ação que foi citada no campo “O que”.
* Quem (responsável): definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.
* Participantes: definir os participantes que irão apoiar a execução dessa atividade junto ao responsável definido.
* Data limite para conclusão: definir uma data para a conclusão desta ação.
* Recursos/ observações: citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução dessa ação (por exemplo: apresentação, formulário, documento). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (por exemplo: aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).
 |
| **Fazer (D)** |
| **D****Z:\0PROADI_PlanificaSUS_Triênio_2021_2023\Práticas Assistenciais\Banco de Imagens\Ciclo PDSA\Ciclo PDSA_2-fazer.png** | **Atividades de Dispersão** |
| Este é o momento de “colocar em prática” as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas, devem apoiar todo o planejamento e, durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso “fazer junto”. A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina da Unidade de Saúde. |